

VAMOS À LUTA

EM RESUMO DEFENDEMOS

- Para a área hospitalar
- Criação de plenárias com políticas permanentes mensais na área de saúde
- Criação de uma subcomissão do CR para a área de saúde
- Participação política no processo de escolha do superintendente do HC e diretor do Caism e FCM, construindo uma plataforma de reivindicação e debates
- Instalação imediata da sub sede do STU no HC ou nas imediações da área de saúde, com pontos de mídia digital "Out off home" (TV que passa notícia em tempo real) nos locais de acesso dos trabalhadores
- Luta contra o assédio moral
- Realização de seminários permanentes sobre sucateamento
- 30hs no Hospital de Sumaré
- Projeto político para a área de saúde
- Boletim eletrônico específico para área de saúde.

PARA O SISTEMA EDUCATIVO

- STU promova um encontro sobre a educação infantil na UNICAMP
- Defesa da ampliação do sistema educativo com qualidade
- Realização de seminários permanentes em defesa da educação e do sistema educativo
- Participação ativa das educadoras no seminário Paulo Freire com a tarefa de debater a questão do sistema educativo da universidade
- Promover o encontro das educadoras da UNICAMP, USP e UNESP e Centro Paula Souza

APONTAMOS AQUI ALGUNS EIXOS DE LUTA E ATUAÇÃO

- STU é oposição à reitoria
- Criação de uma frente de trabalhadores composta pelos técnicos administrativos da UNICAMP, USP, UNESP e CENTRO PAULA SOUZA
- Criação de um Projeto de carreira único para os trabalhadores das universidades estaduais paulistas, com piso e teto salarial isonômico
- Criação de um projeto único das Instituições de educação do ensino superior. Campanha de denúncia de desmonte da educação no estado de SP com as universidades e os professores secundarista
- Reestruturação da comunicação e adequamento à novas mídias digitais para informar e politizar os

trabalhadores

- Lutar pela desmilitarização da PM
- O STU em conjunto com FASUBRA realizem ações de formação sindical, para refletir sobre o histórico do movimento sindical, visando o debate sobre a importância de se construir o sindicato e ações coletivas em defesa da Universidade Pública, valorização da carreira e demais pautas
- Organizar os trabalhadores das universidades públicas junto com a FASUBRA
- Repudiar a intervenção militar dos países desenvolvidos no norte da África o no oriente
- O STU deve apoiar participar e propor de iniciativas de agenda de mobilizações dos trabalhadores em defesa da universidade pública e dos trabalhadores em geral contra a retirada de direitos
- STU deve lutarem conjunto com os movimentos populares em defesa da reforma agrária
- STU deve lutar em defesa do meio ambiente em defesa da água
- STU deve manter sua autonomia e independência frente à reitoria e oposição à atual reitoria
- STU deve ser oposição aos governos Jonas Donizetti, João Dória e Bolsonaro que atacam aos direitos dos trabalhadores

MUDANÇAS ESTATUTÁRIAS

Artigo 48 - § 2º. De 30% para 50%;

Artigo 49 – Diminuir período de 6 meses para 3 meses;

Artigo 50 – Diminuir período de 3 meses para 2 meses;

Artigo 74 – suprimir

Incluir nas disposições transitórias:

A Dissolução do STU só poderá ocorrer através de um congresso extraordinário, convocado exclusivamente para este fim, com decisão de 2/3 de seus delegados (as);

Em caso de Dissolução do STU, seu patrimônio se destinará ou distribuído de acordo com a resolução do congresso de dissolução.

Assinam "Vamos à Luta"

Diretores do STU

Gabriela e Eva (CAISM)

Juninho (FEAGRI)

Sandra e Malu (Aposentadas)

Marli Armelin (CAS)

Rafael Cabelo (CCUEC)

Toninho Alves (FASUBRA)

Demais companheir@s que se orientam pelo coletivo UNIDADE E LUTA